



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

A direção do agrupamento da Póvoa de Santa Iria (AEPSI), em Vila Franca de Xira, decidiu encerrar rotativamente as suas escolas, já a partir da próxima segunda-feira, devido ao “número reduzido de operacionais para assegurar as necessidades mínimas” dos oito estabelecimentos de ensino.

Nas últimas semanas, a direção do AEPSI vinha procedendo à deslocação diária de trabalhadores não docentes entre as diferentes escolas do agrupamento, numa tentativa de assegurar o seu funcionamento, mas tal medida não se revelou eficaz.

“A falta de assistentes operacionais tem provocado a exaustão dos que se encontram ao serviço pelas imensas tarefas que realizam dia após dia e pela instabilidade causada na constante mudança de escola, levando muitos a recorrer a atestado/baixa médica, agravando o problema de funcionamento das escolas”, lê-se num comunicado da direção do AEPSI, divulgado hoje.

Para evitar que as instituições de ensino estejam a funcionar “abaixo dos mínimos aceitáveis para a segurança dos alunos”, a direção decidiu implementar o “fecho rotativo” das oito escolas, “de modo a assegurar as condições mínimas de funcionamento das que continuam abertas”.

No comunicado, a direção do AEPSI revela que este esquema de encerramento durará até, pelo menos, ao final do mês, só sendo apenas “interrompido caso haja um reforço de assistentes operacionais colocados pela DGESTE [Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares] ou se se verificar o retorno ao serviço dos assistentes operacionais que se encontram de atestado médico”.

A situação neste agrupamento escolar não é um caso isolado. Esta sexta-feira, mais de uma dezena de trabalhadores não docentes estão concentrados desde as 8 horas frente à Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa, em protesto contra a falta de pessoal nas dez escolas

do agrupamento.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer ao Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 - Vai o Ministério da Educação reforçar o número de assistentes operacionais no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria, de modo a permitir o normal funcionamento dos seus oito estabelecimentos de ensino? Se sim, quando e em que número?

2 - Que medidas tenciona o Governo tomar para colmatar a falta de pessoal não docente que se verifica em inúmeros estabelecimentos de ensino no País?

Palácio de São Bento, 18 de outubro de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)